

EVOLUÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS FORMAIS NOS ESTADOS DO CEARÁ E DE SANTA CATARINA POR GRANDES SETORES ECONÔMICOS DE 2018 A 2022

Keliane Barbosa da Silva¹; Maria Jeanne Gonzaga de Paiva².

¹Universidade Regional do Cariri de Ensino (URCA), Crato, Ceará. <http://lattes.cnpq.br/7696777838603580>

²Universidade Regional do Cariri de Ensino (URCA), Crato, Ceará. <http://lattes.cnpq.br/7384975363592838>

PALAVRAS-CHAVE: Microempreendimento. Pequeno Empreendimento. Ceará. Santa Catarina.

ÁREA TEMÁTICA: Empreendedorismo

DOI: 10.47094/IIICONACON.2025/RE/1

INTRODUÇÃO

No Brasil, grande parte dos negócios formais são micro ou pequenas empresas e elas respondem por mais da metade dos empregos com carteira assinada.

Dados estatísticos de demografia das empresas e estatísticas de empreendedorismo em 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontam que de unidades locais empregadoras e de pessoal ocupado assalariado no Ceará (CE) eram de (80.929) e (1.083.351) e em Santa Catarina (SC) de (189.895) e (2.136.963) respectivamente (IBGE, 2022).

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por 19,3 milhões de empregos formais no Brasil em 2022, o que representou 52% do total. Essa participação distribuiu-se da seguinte forma: 23,9% nas microempresas, 27,8% nas pequenas empresas, 14,2% nas médias empresas e 34,1% nas grandes empresas (Sebrae, 2022). Além disso, esse segmento responde por 27% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Um de seus grandes desafios é a questão do crédito, ocasionada pela alta taxa de juros e pela falta de garantias para a obtenção de financiamentos. Para auxiliar na superação dessa barreira e impulsionar os pequenos negócios, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) mantém o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae, 2025).

OBJETIVO

Demonstrar a evolução dos empreendimentos formais por grandes setores econômicos nos estados do Ceará e de Santa Catarina no período de 2018 a 2022, principalmente dos pequenos negócios.

METODOLOGIA

A pesquisa de abordagem quali-quantitativa e de natureza aplicada realizada nos estados do Ceará e de Santa Catarina considerando os grandes setores econômicos (agropecuária, comércio, serviços, indústria e construção civil) de acordo com a classificação do IBGE e por tamanho de estabelecimentos conforme números de funcionários em microempreendimento, pequeno empreendimento, médio empreendimento e grande empreendimento conforme Sebrae (Tabela 1).

Tabela 1: Qualificação do porte dos empreendimentos quanto ao número de funcionários

Grande setor econômico/Porte	Micro	Pequeno	Médio	Grande
Indústria	1 a 19	20 a 99	100 a 499	Acima de 499
Construção Civil	1 a 19	20 a 99	100 a 499	Acima de 499
Agropecuária	1 a 09	10 a 49	50 a 99	Acima de 99
Comércio	1 a 09	10 a 49	50 a 99	Acima de 99
Serviços	1 a 09	10 a 49	50 a 99	Acima de 99

Fonte: Sebrae (2013)

Os dados utilizados são de natureza secundária obtidos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) disponíveis nas bases de dados *online*, no site do Ministério do Trabalho e do Emprego.

Quanto aos objetivos a pesquisa é de natureza descritiva que, segundo Gil (2021), permite descrever as características de uma determinada população ou fenômeno de forma objetiva para esboçar um panorama da realidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo realizado nos estados da região Sul e Nordeste, respectivamente nos estados de Santa Catarina-SC e no estado do Ceará-CE para fins de comparação de realidades bem diversificadas (Figura 1).

Figura 1: Mapas dos estados brasileiros



Fonte: IBGE-Diretoria de Geociências, 2025

Quanto ao espaço geográfico, o estado do Ceará está localizado na Região Nordeste; área de 148.894,442km² e população estimada, em 2021, de 9.240.580 habitantes (56,76 hab/km²). Em 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) cearense, a preços correntes, foi de R\$ 155.903.825,00; e o *per capita* de R\$ 17.178,26. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, em 2010, correspondeu a 0,682 (IPECEDATA, 2021) (IBGE, 2021a).

Localizado na Região Sul, o estado de Santa Catarina tem uma área de 95.730,684km² e uma população estimada, em 2021, de 7.338.473 habitantes (76,766 hab/km²). O PIB do estado, em 2018, a preços correntes, foi de R\$ 298.227.090,00; e o *per capita* de R\$ 42.149,00. O IDH catarinense, em 2010, correspondeu a 0,774 (IBGE, 2021b) (NECAT, 2021).

Os principais resultados revelam que micro e pequenos empreendimentos, de acordo com os dados da RAIS de 2018 a 2022, sustentam a dinâmica econômica tanto no estado do Ceará quanto no estado de Santa Catarina.

O Ceará, de 2018 a 2022, registrou avanço forte nos microempreendimentos em (+18,87%) no total geral, puxado pelo grande setor de serviços (+25,72%) e grande setor da indústria (+19,26%). O grande setor da construção civil mostrou expansão de microempreendimentos (+42,29%), mas queda nos pequenos empreendimentos (-11,18%).

Os pequenos empreendimentos no agregado cearense cresceram (+25,27%), enquanto médios e grandes avançaram de forma mais lenta (+11,53% e +6,40%) de modo recíproco.

Em Santa Catarina, de 2018 a 2022, o crescimento foi mais espalhado entre grandes setores econômicos e por portes de empreendimentos:

1) Os microempreendimentos (+16,93%) e pequenos empreendimentos (+15,29%) no total geral.

2) Os médios empreendimentos (+23,58%), com os grandes setores da agropecuária, de serviços e da construção civil entre os destaques (agropecuária +35,85%; serviços +28,71% e construção civil +40,84%).

3) Os grandes empreendimentos também cresceram, porém em ritmo moderado (+16,83%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, de acordo com o objetivo da pesquisa, a comparação entre os estados do Ceará e de Santa Catarina, sugere que a base de micro e pequenos empreendimentos impulsiona os dois estados, mas o tecido produtivo mais diversificado catarinense protege melhor médios e grandes empreendimentos.

Já no Ceará, o dinamismo recente se concentra nos segmentos de serviços, indústria e construção civil em micro e pequenos empreendimentos, com sinais de fragilidade nos pequenos empreendimentos da construção civil.

Esses resultados reforçam que políticas de crédito, gestão e qualificação focadas em micro e pequenas empresas continuam decisivas para dinamizar a economia e distribuir renda e riqueza por geração de postos de trabalho.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7 ed. 3 reimp. São Paulo: Atlas, 2021.

IPECEDATA. **Sistema de Informações Geossocioeconômicas do Ceará**. Disponível em: <http://ipecedata.ipece.ce.gov.br/ipece-data-web/>. Acesso em: 04 out 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo: 2022** / IBGE, Coordenação de Cadastros e Classificações. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/22649-demografia-das-empresas-e-estatisticas-de-empreendedorismo.html>. Acesso em: 13 mar 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Território. divisão política**. Disponível em: <https://brasilensintese.ibge.gov.br/territorio/divisao-politica.html> acesso em 15 jan 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Brasil/Ceará**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/panorama>. Acesso em 03 out 2021^a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Brasil/Santa Catarina**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/panorama>. Acesso em 03 out 2021^b.

NECAT-Núcleos de estudos de economia catarinense. **PIB Agregado Estadual**. Disponível

em: <https://necat.ufsc.br/pib-sc/>. Acesso em 04 out 2021.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS. SEBRAE. **Panorama do emprego nas MPE 2022**. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2025/02/Apresentacao-Panorama-do-Emprego-2022-v6.pdf>. Acesso em 13 set 2025.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS. SEBRAE. **Portal Sebrae**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>. Acesso em 13 set 2025.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS. SEBRAE. **Definição de porte de estabelecimentos segundo o número de empregados**. 2013. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/MPE_conceito_empregados.pdf. Acesso em 13 mar 2021.